



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Situação de emparelhamento e de acompanhamento no âmbito da oferta e da procura de emprego em Macau**

De acordo com os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), a taxa de desemprego desceu para 2,1% no primeiro trimestre deste ano, mas o desemprego atingiu 5.600 pessoas, ou seja, mais 400 em termos trimestrais, não tendo sido alcançados os 0,5% registados em 2019, ou seja, antes da epidemia, e esta situação merece a nossa atenção.

Para resolver o desemprego dos residentes, as autoridades organizaram sessões especiais de emparelhamento cujas inscrições podem ser feitas através da janela “ofertas de emprego locais-serviços” na conta única, para além disso, iniciaram, em colaboração com as empresas de lazer, a divulgação do plano específico “Emprego + Formação” e investiram, ininterruptamente, recursos quer para a organização de colóquios para vários tipos de profissões quer para a realização de feiras de emprego e programas de estágio ou estágios destinados aos jovens, entre outras actividades, para que os indivíduos de diferentes faixas etárias estejam bem equipados e possam reintegrar-se, rapidamente, no mercado de trabalho.

No entanto, há ainda aspectos a melhorar no processo de recrutamento por parte das empresas, nomeadamente, pelo facto de, no passado, o CCAC ter recebido vários casos de corrupção activa e passiva no sector privado que diziam respeito à



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

contratação, renovação de contratos ou até de promoção de categorias, sobretudo nas empresas do jogo, de segurança e nas empresas privadas de construção civil. Recentemente, mais uma vez, foram detectados casos de trabalhadores de uma empresa de turismo e lazer de Macau que, através da prática de corrupção, ajudaram vários residentes do Interior da China a obter emprego. Os candidatos do Interior da China que pagaram a “tarifa de apresentação” conseguiram emprego sem terem de fazer entrevista. Alguns deles até conseguiram emprego sem preencherem os requisitos mínimos de habilitações académicas e sem saberem ler nem escrever. Mais, outros trabalhadores pediram mensalmente “recompensas” aos seus subordinados como “agradecimento” pela ajuda no ingresso e na renovação dos contratos de trabalho. Estes casos demonstram os riscos e as lacunas existentes no mecanismo de recrutamento, que permite aos trabalhadores tirarem proveito próprio deste e, ao mesmo tempo, privar os residentes locais dessas oportunidades de emprego. É necessário que as autoridades se inteirem das irregularidades, tais como, “regras ocultas” e “operações à porta fechada”, e que procedam a um estudo aprofundado sobre a existência, ou não, de deficiências no mecanismo de gestão interna das empresas.

Mais, as autoridades têm organizado, através de vários meios, sessões de emparelhamento de emprego, por exemplo, até Maio deste ano, cerca de 16 mil pessoas concordaram em fazer entrevistas e, por fim, cerca de 5 600 pessoas conseguiram emprego, mas não foi dado acompanhamento à adaptação ao novo emprego, à taxa de “retenção” dos trabalhadores durante o período experimental, ao grau de adequação e à estabilidade no emprego, entre outros aspectos. Segundo



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

alguns residentes, há empresas que rescindem os contratos depois de os trabalhadores terem passado o período experimental, e os mesmos questionam-se sobre a prática reiterada desse comportamento das empresas que tinha por objectivo conseguirem obter dados do recrutamento. Estes actos não só prejudicam os direitos e interesses legítimos dos candidatos, como também prejudicam a justiça e a estabilidade do mercado de emprego, por isso, espero que o Governo proceda a um acompanhamento e avaliação global e profunda, com vista a salvaguardar os interesses dos candidatos a emprego e a manter a ordem do mercado de emprego.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O CCAC descobriu que alguns trabalhadores de grandes empresas de lazer pedem vantagens e, em retorno, ajudam vários residentes do Interior da China a ingressarem no mercado de trabalho. Por forma a evitar a contratação irregular e a contratação fictícia e a fim de garantir o emprego dos residentes locais, como é que o Governo vai exigir às grandes empresas de lazer a optimização das diversas fases de recrutamento?
2. O Governo tem vindo a apoiar os empregadores na contratação de trabalhadores adequados e de residentes à procura de emprego, através da realização de sessões de emparelhamento, para que estes possam entrar, o mais rápido possível, no mercado de trabalho, mas, em termos de divulgação de informações, apenas é possível dominar os dados e os casos relacionados com o emparelhamento bem-sucedido, não existe acompanhamento ou inquérito sobre a manutenção, ou não, do emprego por parte dos trabalhadores, depois de findar o período experimental.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Assim sendo, o Governo deve alargar o âmbito do inquérito à situação de emprego das pessoas recém-contratadas, com vista a inteirar-se da situação da cessação do seu emprego depois de decorrido o período experimental, analisando melhor as razões da cessação, definindo, desse modo, medidas de apoio. Vai fazê-lo?

11 de Julho de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Si Ka Lon**